



JORNALISMO

ESPORTES

ENTRETENIMENTO

APLICATIVOS

TODOS OS SITES

GLOBO MEDIA CENTER

CENTRAL DE

GLOBO ONLINE

Dez em História.

passe o mouse

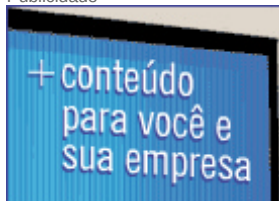
Central do Leitor

Globo
OnlineJornal
O GloboDiário de
S. PauloAssine
O GloboClassificados
O Globo

Anuncie

Agência
O Globo

Publicidade



Capa

Ciência

Cultura

Economia

Educação

Esportes

Mundo

País

Plantão

Rio

São Paulo

Especiais

Boa Viagem Online

Comércio Exterior

Derivativos

Desafio das PPPs

Impostos

Petróleo e Gás

Previdência Privada

CLASSIFICADOS

Aqui você encontra todos os anúncios de palavra publicados no **Globo**.

Imóveis - Compra

PROJ. MARKETING



7ª rodada
de licitação
da ANP

DÓLAR

28/11/2005

Valores em reais

28 de novembro de 2005

Versão on line

PLANTÃO

28/11/2005 - 13h15m

Redução da miséria no país é a maior desde 1992

Globo Online

RIO - A Fundação Getúlio Vargas divulgou, nesta segunda-feira, uma pesquisa mostrando que, em 2004, o Brasil assistiu a uma queda substantiva da pobreza decorrente do crescimento da economia e, em particular, da redistribuição de renda.

Segundo estudo do Centro de Políticas Sociais (CPS), baseado nos dados da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios (PNAD/IBGE), e coordenado pelo economista Marcelo Neri, a proporção de pessoas abaixo da linha de miséria passou de 27,26%, em 2003, para 25,08% no ano passado. Com isso, atingiu o nível mais baixo da série desde o lançamento da nova PNAD em 1992, quando era de 35,87%.

Conforme o exemplo citado pelo colunista Ancelmo Gois, na edição desta segunda de O Globo, se em 1992 um em cada três brasileiros vivia na miséria, atualmente essa proporção caiu para um em cada quatro.

De acordo com o estudo do CPS, só em 2004, a redução da miséria foi de 8%. O percentual foi bem maior que o registrado no período de 1993 a 2004, de 2,9%, inclusive considerando os dois mandatos do então presidente Fernando Henrique Cardoso - redução de 4,5% de 1993 a 1998, e de 1,8%, de 1998 a 2002.

Quando o primeiro ano do governo Lula (2003) é considerado na análise, verifica-se que a taxa média da miséria chega a -2,2%, em função do aumento de 3,9% registrado naquele período. Esse percentual (-2,2%) é inferior ao do primeiro ano do mandato de Fernando Henrique (-4,5%), mas melhor que a do segundo mandato (-1,8%).

Enviar por email

Versão para impressão

Voltar

Topo

POR E

Ciêr

Econo

Espor

F

Tecnolc

BLOGS

Co
colunista

Origem:



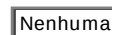
Destino:



Início da v



Flexibilida



Nenhuma